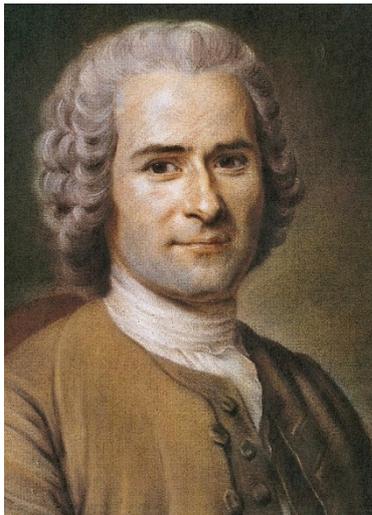


Desigualdade Social

Conceito:

- A desigualdade social está presente em todos os países do mundo de alguma forma, não sendo uma criação do capitalismo, pois existiu em outros modos de produção, em outros tempos históricos.

Causas:

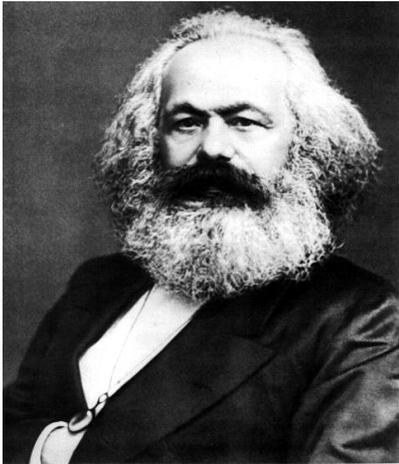


- A desigualdade social é causada pela diferença econômica existente em indivíduos de uma mesma sociedade. o filósofo iluminista Jean-Jacques Rousseau afirmava ser a propriedade privada uma das causas dessa desigualdade.
- Podemos destacar como causas da desigualdade social a má distribuição de renda, a falta de investimento em áreas sociais, saúde, educação e cultura, corrupção, entre outros.

Brasil:

- No Brasil a desigualdade social é evidente, basta lembrarmos que o país ocupa a 79ª posição do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), e o que contribui para isso é a falta de acesso da maior parte da população a serviços básicos, com baixos salários, entre outros.
- Vale lembrar que a população de pardos e pretos no Brasil chega a 96 milhões de habitantes. assim, especificamente em nosso país, com o passado de escravidão africana, a desigualdade social também está ligada a questões étnicas.

Karl Marx:



- Para que se mantenha a estratificação social, que representa a estrutura social de uma sociedade, Karl Marx aponta as questões econômicas, através da manutenção dos meios de produção da burguesia, que explora o proletariado para acumular riquezas.

Max Weber:



- Para o sociólogo alemão Max Weber, a estratificação social não está apenas em fatores econômicos, mas também em status, como honra, prestígio e filiação. Por isso, não se resume apenas ao capitalismo, pois status existem desde que as sociedades passaram a se organizar.

Objetivos da ONU:

- 1.1 Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,90 por dia.
- 1.2 Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais.
- 1.3 Implementar, em nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo pisos, e até 2030 atingir a cobertura substancial dos pobres e vulneráveis.
- 1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças.
- 1.5 Até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais.
- 1.A Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reforço da cooperação para o desenvolvimento, para proporcionar meios adequados e previsíveis para que os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, implementem programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões.
- 1.B Criar marcos políticos sólidos em níveis nacional, regional e internacional, com base em estratégias de desenvolvimento a favor dos pobres e sensíveis a gênero, para apoiar investimentos acelerados nas ações de erradicação da pobreza.